



---

## Entre Colmeias e Cosméticos: o Protagonismo Feminino na Cadeia Apícola e na Bioeconomia Sustentável

### Autor(res)

Rosemary Matias  
Kauany Fernanda Ferreira Schio  
Denise Renata Pedrinho  
Marcos Barbosa Ferreira  
Waleska Cristina Arruda Dias  
Eloty Justina Dias Schleder  
Lilian Ottoni  
Angelica Queiroz Sigarini Magalhães  
Gilberto Gonçalves Facco

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

UNIDERP | PPGSS MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### Introdução

A apicultura integra biodiversidade, desenvolvimento regional e economia sustentável, especialmente em territórios com diversidade florística e disponibilidade hídrica favoráveis à oferta de néctar e pólen. Historicamente, mel e cera são utilizados para fins alimentares, medicinais e cosméticos, tradição presente no Brasil, atualmente entre os principais produtores mundiais. Ecologicamente, as abelhas são essenciais à polinização e à segurança alimentar, mas estão ameaçadas por monoculturas, uso intensivo de agrotóxicos e degradação ambiental (Potts et al., 2016). No âmbito socioeconômico, mulheres assumem papel central na agregação de valor aos produtos apícolas, fortalecendo economias locais. Na indústria cosmética, mel, própolis e cera apresentam propriedades bioativas amplamente exploradas (Schio, 2025). A expansão desse mercado exige rastreabilidade e justiça social, consolidando a apicultura como estratégia sustentável articulada à conservação ambiental e à equidade de gênero.

### Objetivo

Analisar como a integração entre apicultura, meliponicultura e produção de cosméticos naturais, no contexto formativo do projeto de extensão Polinizando Sonhos, contribui para o fortalecimento do protagonismo feminino, a agregação de valor aos produtos apícolas e a promoção da bioeconomia, com foco em sustentabilidade territorial e autonomia econômica.

### Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido entre 2024 e fevereiro de 2026 no âmbito do projeto de extensão Polinizando Sonhos, da Universidade Anhanguera-Uniderp, com apoio dos Programas de Pós-Graduação em Meio Ambiente e



Desenvolvimento Regional e em Agronegócio Sustentável, em parceria com a Fundação Manoel de Barros e a FUNDECT. Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, com coleta de dados sobre o perfil produtivo de mulheres apicultoras e meliponicultoras por meio de observação participante durante oficinas formativas. O percurso metodológico estruturou-se em três etapas: (1) elaboração de material técnico-didático para formulação de cosméticos artesanais à base de mel, própolis e cera, com ênfase em segurança sanitária e boas práticas; (2) formação voltada ao empreendedorismo feminino e à economia solidária; e (3) aplicação adaptada do Lean Canvas como instrumento participativo de planejamento e viabilidade produtiva (Maurya, 2012).

## Resultados e Discussão

Dos dez cursos realizados, observou-se predominância de mulheres participantes, independentemente da idade, evidenciando interesse na agregação de valor aos produtos apícolas, sobretudo no beneficiamento e na produção de cosméticos naturais. Os dados indicam que o trabalho feminino permanece concentrado nas etapas de processamento, associado às atividades domésticas, o que contribui para sua invisibilização econômica (FAO, 2018). Entretanto, quando inseridas em processos formativos e empreendedores, as mulheres assumem protagonismo técnico e decisório na cadeia produtiva, como observado em Aquidauana (MS). As oficinas possibilitaram o diagnóstico de problemas ambientais locais e a proposição de soluções criativas, resultando na elaboração de um kit educativo aplicado à cosmetologia. O uso de materiais atóxicos, como cera e pigmentos vegetais, incorporou princípios da bioeconomia. A adaptação do Lean Canvas mostrou-se instrumento viável de inovação formativa e planejamento produtivo.

## Conclusão

Ao integrar apicultura e meliponicultura à produção de cosméticos naturais, a proposta fortaleceu o protagonismo feminino, ampliando competências técnicas e empreendedoras. A articulação entre formação e bioeconomia demonstrou que mulheres transformam conhecimento em inovação, autonomia e geração de renda sustentável. O Lean Canvas consolida-se como ferramenta replicável para impulsionar autonomia econômica, valorização social e sustentabilidade territorial.

## Agências de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## Referências

FAO. The State of Food and Agriculture: Women in agriculture. Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2018. <https://www.fao.org/4/i2050e/i2050e.pdf>

MAURYA, A. Running Lean: iterate from plan A to a plan that works. 2. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2012.

POTTS, S. G.; IMPERATRIZ-FONSECA, V.; NGO, H. T.; AIZEN, M. A.; BIESMEIJER, J. C.; BREEZE, T. D.; VANBERGEN, A. J. Safeguarding pollinators and their values to human well-being. Nature, v. 540, n. 7632, p.

Anais da Femina Vox Pantanal: Mulheres no enfrentamento das mudanças climáticas, 6ª Edição, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2026. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2026. ISBN 978-65-02-04571-8



---

220–229, 2016. <https://doi.org/10.1038/nature20588>

SCHIO, K. F. F. Entre Rios e Colmeias: O Mel de Coxim (MS) na Confluência entre História, Biodiversidade, Educação Ambiental e Empreendedorismo. 2025. 216 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) – Universidade Anhanguera - Uniderp, Campo Grande, 2025.